

Plano e Orçamento da Região para 2021

Área Governativa das Obras Públicas

Intervenção de Deputado Carlos Ferreira – 21 de abril de 2021

Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados,

Senhor Presidente e Senhores Membros do Governo,

Estatuto Político-Administrativo da Região estabelece que são objetivos da Autonomia, entre outros, o desenvolvimento económico e social da Região e o bem-estar e qualidade de vida das populações, baseados na coesão económica, social e territorial.

Na ilha do Faial, não obstante terem sido realizados investimentos nos últimos 24 anos – como não poderia deixar de acontecer – alguns dos projetos com verdadeira capacidade de capitalizar o desenvolvimento desta ilha nunca foram concretizados.

Esta falta de concretização teve consequências. O Faial perdeu população, perdeu capacidade de atrair investimento privado, perdeu capacidade para fixar os jovens. Perdeu, por isso, a capacidade de se desenvolver a um ritmo adequado e de contribuir mais intensamente para o desenvolvimento da Região.

Destaco 3 investimentos que - sem prejuízo de todos os outros - são fundamentais para o desenvolvimento do Faial e para a promoção da coesão regional:

- A Requalificação do Porto da Horta, cujo foco está agora centrado nas conclusões que serão emitidas pelo LNEC, e na avaliação a realizar pelo Governo em articulação com as forças vivas desta ilha;
- O Aeroporto, cujo foco está colocado no estudo que o Governo da República mandou a ANAC e o LNEC para elaborar;
- E a construção da 2ª fase da Variante à Cidade da Horta.

Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, Senhor Presidente e Senhores Membros do Governo,

Nós temos de cumprir o que prometemos às pessoas!

Não é possível cumprir em 6 meses o que se propôs para a legislatura; não se concretiza em 4 anos o que não se fez em 24. E importa que tenhamos a noção de que vivemos um período excecional, de emergência sanitária, económica e social, em que a prioridade máxima da governação deve ser o combate à Pandemia em todas as suas dimensões, designadamente para salvaguardar a saúde pública, e apoiar as famílias, as instituições e as empresas.

Ainda assim, este é o ano em que os Açorianos passam a ter passagens aéreas a 60 euros entre quaisquer ilhas do arquipélago; em que as pessoas e as empresas passam a pagar impostos mais baixos na Região; e em que haverá um aumento sem precedentes do complemento regional de pensão.

Estas são medidas que farão diferença na vida das pessoas.

Mas em paralelo, é preciso trabalhar para concretizar, de forma gradual, os investimentos cruciais para o desenvolvimento de cada uma das nossas ilhas, o que contribuirá também para promover a retoma económica, para além de reforçar a confiança entre os açorianos e os seus representantes.

E é por isso que apresento, em nome dos Grupos Parlamentares que suportam a coligação do novo governo, uma proposta de alteração ao Plano Regional, no sentido de garantir que avançamos de imediato com a revisão do traçado da 2ª fase da Variante à Cidade da Horta.

Concluída a revisão, estaremos em condições de rapidamente iniciar esta obra, que no conjunto das duas fases, é aguardada desde 1996.

O novo percurso da Variante será adaptado às necessidades atuais, nascerá uma nova ligação à Escola Secundária Manuel de Arriaga e área envolvente, e será ainda acrescentada uma ciclovia.

Concluo, frisando, Senhor Presidente do Governo,

Que este investimento é decisivo – também - para corresponder à confiança dos faialenses!

Disse.